

CISION®

PRESS BOOK

30

1. Andebol - "Tenho a sensação de que o Benfica será campeão nesta temporada" - Entrevista a Borko Ristovski, Bola (A), 30/12/2018	1
2. Andebol - Águas Santas vence ABC na final do Torneio de Natal do AC Fafe, Correio do Minho, 30/12/2018	3
3. Andebol - Águas Santas venceu "Cidade de Fafe", Diário do Minho, 30/12/2018	4
4. Francisco Pereira na seleção nacional de sub 21, JM, 30/12/2018	5

mais desporto
ANDEBOL ENTREVISTA

Macedónio defende que, nos jogos contra Sporting e FC Porto, a equipa encarnada deve deixar a pressão fora de campo e manter a cabeça fria

CARLA CARRIÇO/ASF

BORKO RISTOVSKI

→ Qualquer semelhança com o futebolista do Sporting é pura coincidência. Partilha o mesmo apelido do compatriota Stefan, mas Borko é guardião do andebol do Benfica, com cartão de visita do Barcelona. Escolheu Lisboa para poder dedicar-se à família, mas desengane-se quem pensa que perdeu a vogar de títulos.

entrevista de
GABRIELA MELO

E uma espécie de *globe trotter*, com paragens no Egito, Espanha, Alemanha e França, além da Macedónia, onde nasceu. Fala estas línguas quase todas. Porque escolheu Portugal nesta época?

— Recebi outras propostas, nomeadamente para voltar à Alemanha e até para ficar em Barcelona. Mas há coisas mais importantes. Sou pai de um bebé de oito meses, o meu primeiro filho, e trocar Barcelona pela Alemanha não era opção, porque a vida de lá é algo diferente, um pouco dura, e não me permitia passar muito tempo com a família. Então decidimos analisar a proposta do Benfica. Perguntei a ex-jogadores daqui e falaram-me de um clube grande, com ambições. Gostei do projeto desportivo do Benfica que, no futuro, quer ganhar o campeonato e jogar a Liga dos Campeões. Gosto de clubes que lutem por algo e, em família, decidimos assim.

— Conhecia o clube?

— Só conhecia através do futebol. Pouco sabia ao nível do andebol porque não jogou na Europa, não jogou na Liga dos Campeões... Mas espero que mudemos isso no futuro e, por fim, joguemos na Europa e Liga dos Campeões.

— Isso significa que só deixará o Benfica depois do título nacional?

— Tenho a sensação de que seremos campeões neste ano. Se não for para esta época, seguramente na próxima. Temos de fazer um esforço para dar essa felicidade aos benfiquistas. Não ganhamos há 10 anos e está na altura de o fazermos.

— Também segue o futebol?

— Sim. Assistimos a jogos de futebol e de outras modalidades



quando temos tempo livre. E tornei-me fã do Benfica em todos os desportos, incluindo futebol.

— O clube surpreendeu-o?

— Sabia que o Benfica era um grande clube, mas não esperava este nível. Estou surpreendido com

as condições que temos, tanto na forma como nos treinamos, como ao nível das instalações. Noto, desde o primeiro dia, que o Benfica é um grande clube.

— Como compara Benfica e Barcelona, que representou de 2016 a 2018?

— O Benfica e o Barcelona funcionam da mesma forma. Temos dois pavilhões, ginásio, médicos, um hospital disponível 24 horas por dia. Em termos de instalações, estamos ao mesmo nível do Barcelona. Falta-nos um pouco mais de andebol — ganhamos o campeonato e depois jogarmos a Liga dos Campeões, para mais gente na Europa conhecer o clube.

— Para isso, os benfiquistas contam muito consigo. Sente essa responsabilidade?

— Sim e não. Gosto quando há essa pressão. Há uma certa pressão quando as pessoas esperam coisas de nós. Gosto de viver com essa pressão e percebo que as pessoas

contem com a minha experiência para ajudar a equipa. Não vou de cecioná-las. Iremos passo a passo. Primeiro, ganhamos o campeonato e, se tudo correr bem, jogamos a Liga dos Campeões no próximo ano.

— A juventude da equipa é um entrave nesses objetivos?

— A nossa equipa tem muita qualidade em todas as posições e sabemos o que fazemos. Também temos um treinador com conhecimento e trabalhamos diariamente a nível muito elevado, com qualidade e ritmo. Só nos falta um pouco de experiência, o que se notou nos jogos contra FC Porto e Sporting. Sem falsas modéstias, digo claramente que éramos melhores. O jogo com o Sporting esteve praticamente ganho durante 45 minutos e, no final, perdemos devido aos nossos erros. A mesma situação contra o FC Porto. Garantimos uma vantagem de três e quatro golos, mas cometemos erros quando podíamos ter matado o jogo, dando vida ao FC Porto. Coisas pequenas mas muito importantes em termos de experiência.

— A inexperience do grupo complicou os clássicos?

— Nestes jogos grandes contra FC Porto e Sporting é importante termos experiência e cabeça fria. Mas isto faz parte do jogo e da vida. Vamos melhorar em cada jogo e

“
Sem Sporting, Benfica e FC Porto, não há muita qualidade [no campeonato]. É pena

“
Na Macedónia vivemos para o desporto. Somos fanáticos e é doloroso quando perdemos

De Franco Cervi a Lionel Messi no futebol

O médio argentino Franco Cervi não passou despercebido a Borko Ristovski nos «dols ou três jogos» da equipa de futebol do Benfica vistos em Portugal.

Occupado com o andebol e a atenção ao filho, o guarda-redes admite «não conhecer muito bem todos os jogadores» da equipa de futebol, mas Cervi mereceu atenção. Só o nome do médio não é assim tão familiar, embora Ristovski se expresse em castelhano, uma das línguas aprendidas nas paragens profissionais.



conhece algumas palavras, ensinadas pelos companheiros, nem todas da étiqueta. E a preferência pelo igualmente argentino Lionel Messi na comparação com Cristiano Ronaldo também não caiu no gosto de todos os portugueses, mas o macedónio apela à vivência espanhola. «Já joguei no Barça e conheço melhor o Messi. Treinávamo-nos no mesmo sítio dos futebolistas e tivemos oportunidade de passar algum tempo juntos. São pessoas normais. São grandes estrelas, mas relvados mas não fora do campo.»

CARLA CARRIÇO/ASF

Borko sente falta de mais andebol no Benfica



aprender que podemos defrontar qualquer equipa. É uma coisa muito importante para os mais jovens em termos de futuro. Para podemos ganhar estes jogos fora de casa. Creio que temos e devemos melhorar muito se queremos ganhar o campeonato. Temos de controlar as emoções nos jogos grandes.

— **Transmite essas ideias no balneário?**

— Dizia aos jogadores, desde o início, que ganharíamos a Supertaça. Acreditava que podíamos e merecíamos. Antes de vir, mas já depois de assinar pelo Benfica, pedi vídeos de todos os jogos com o Sporting da última época. Senti que poderíamos ganhar. No primeiro jogo oficial, contra o Sporting, demonstramos que temos qualidade para vencer. Teremos de deixar a pressão fora de campo e manter a cabeça fria. Grandes jogos também se ganham com o coração, sim, mas temos de saber o que fazer em cada momento.

— **O que acha do campeonato?**

— Há equipas equilibradas: Sporting, Benfica, FC Porto e mais um... ABC ou Madeira SAD. De resto, é um campeonato sem muito ritmo. Faltam mais equipas como Benfica, Sporting e FC Porto ao andebol português para termos mais qualidade. Se tirarmos estes clubes, não há muita qualidade. É uma pena porque é um País de desporto, com campeões em muitas modalidades. A federação e os responsáveis dos clubes têm de dar um empurrão para fortalecer o campeonato. Ajuda a Seleção Nacional e sobe muito o nível do andebol em Portugal.

— **Na Macedónia, antiga Jugoslávia, a realidade desportiva é muito diferente?**

— Vivemos o desporto de outra forma. É tudo para nós. O país vive para o desporto. Somos fanáticos e é doloroso para os espetadores quando perdemos. Tanto faz se é futebol ou outro desporto. Isto significa mais pressão para os desportistas. Aqui, se ganhamos um jogo, tudo bem. Se perdemos o jogo, também está tudo bem. São duas culturas muito diferentes.

— **Mas o treinador Carlos Reisende tem um discurso exigente...**

— O trabalho do Carlos surpreendeu-me muito. Porque tem uma filosofia de treino e de jogo. Não há muitos técnicos com a perspetiva de como a equipa deve jogar. É um treinador novo mas nota-se que sente muito as coisas. Foi um grande jogador, ganhou tudo e sabe como os jogadores se sentem no campo, extra táticas. Ele vê coisas que não vejo e é sempre bom ouvi-lo, sobretudo partindo de uma pessoa com tantas referências no andebol.

Memória de elefante

Borko Ristovski venceu o campeonato em quase todos os países da carreira profissional até ao momento. Chegou a Portugal com o estatuto de ex-guarda-redes do Barcelona, pelo qual venceu não só a Liga Asobal nas duas épocas na Catalunha, como também a Taça do Rei, a Supertaça e a Taça Asobal. A capacidade de memorização e a resistência psicológica são dois dos seus trunfos, conforme admite o macedónio, algo embarracado. «É incômodo falar de mim. Mas se tenho de responder, o meu ponto forte é a memória. Recordo-me de quase tudo nos jogos do ano passado. Por outro lado, também não me sinto afetado quando as coisas me estão a sair mal num jogo. Foco-me no meu trabalho e manter-me estável», explica Ristovski, que tem a mesma nacionalidade e apelido, «muito comum na Macedónia», de um futebolista do Sporting, Stefan Ristovski. Pura coincidência. «A preparação de um jogo já é um processo mecanizado. Vejo muitos vídeos e tenho de me recordar de muitas coisas. Há sete jogadores em campo e há outros sete que não estão. Temos de nos recordar dos pontos fracos e fortes de todos. Estas coisas ajudam muito nos jogos. Mas é importante termos cabeça fria. Se não soubermos processar todas estas informações, de nada servem. Não ajudam a equipa. Por isso, temos de estar concentrados.»

BI



► **BORKO RISTOVSKI**

Nome profissional

— Borko Ristovski

Data de nascimento

— 2 de novembro de 1982 (36 anos)

Naturalidade — Skopje, Macedónia

Peso — 98 quilos

Altura — 1,90 metros

Posição — guarda-redes (n.º 16)

Percurso — RK Makedonija (1999/00), RK Jug (2000/01), RK

Vardar (2001/03 e 2010/12), RK

Metalurg Skopje (2003/06 e

2007/10), SD Teucro (2006/07), VfL

Gummersbach (2012/14), Al Ahly

(2014), US Crétel Handball

(2014/15), Rhein-Neckar Löwen

(2015/16) e Barcelona (2016/18)



◎ andebol

Juvenis (sub-17)

**Águas Santas vence ABC na final
do Torneio de Natal do AC Fafe**

No jogo que decidia o vencedor do Torneio de Natal Cidade de Fafe, em andebol masculino sub-17, o Águas Santas venceu ontem o ABC de Braga por 31-25.

Antes, na partida que determinou o terceiro e quarto lugares, a seleção nacional bateu o Colégio dos Carvalhos por 32-25.



TORNEIO DE ANDEBOL

Águas Santas venceu "Cidade de Fafe"

O Águas Santas venceu, ontem, o ABC, por 31-25, e conquistou o Torneio de Natal Cidade de Fafe em andebol jovem.

A seleção nacional de sub-17 masculina ficou colocada no terceiro lugar após vencer a formação do Colégio dos Carvalhos por 32-25, com 18-11 ao intervalo.



Francisco Pereira na seleção nacional de sub-21

Francisco Pereira, jogador que milita no Madeira SAD por empréstimo do Benfica, foi convocado para a seleção nacional no escalão de sub-21. O jovem jogador, que iniciou a formação no Andebol Clube Lamego e que chegou à Luz em 2015/16, tem contrato com os encarnados até 2022, mas defende atualmente as cores do Madeira SAD até ao final da época em curso.

A convocatória surge no sentido do estágio que visa preparar o torneio 4 nações em Espanha, que decorre entre 10 e 14 de janeiro. A concentração será no dia 9, às 12h00, na Pousada da Juventude em Guimarães.